

CLIENTE: CBH-Pontões e Lagoas

VEÍCULO: Portal Campo Vivo

DATA: 14 de fevereiro de 2017

[Leia a reportagem completa](#)

| Resultado de ações de incentivo a economia de água no campo é apresentado no Norte do ES 🗨️ 0

14 DE FEVEREIRO DE 2017

EVENTOS

O Comitê das Bacias Hidrográficas Pontões e Lagoas do Rio Doce promove, nos dias 14 e 15 de fevereiro, um dia de campo para apresentar à comunidade os resultados já alcançados com a implantação do Programa de Incentivo ao Uso Racional da Água na Agricultura, que financiou a implantação, em 40 propriedades rurais, de um equipamento moderno e de simples manuseio, que indica o momento certo de irrigar e a quantidade de água a ser utilizada no processo. O programa, que já foi implantado em outros pontos da Bacia do Rio Doce, a qual o Pontões pertence, já apresentou casos em que a economia de água foi superior a 70%, além de economia de energia e melhoria da qualidade do produto cultivado.



Nesta terça-feira (14), o encontro aconteceu na sede da Associação dos Piscicultores do Guaxe (Apigua), que fica localizada às margens da Lagoa Juparanã, na zona rural de Linhares. Na quarta-feira (15), o dia de campo será realizado em São Domingos do Norte, no Sítio Beija-Flor, às margens da rodovia que liga São Domingos do Norte a Águia Branca a partir das 13h. Ao longo do caminho, placas indicativas guiarão os participantes que, além de conhecer o equipamento e o programa, também participarão de palestras sobre qualidade da água, entupimento de emissores, filtração e produção de água em propriedades rurais.

Uso racional no campo

Cientes da importância do uso consciente dos recursos hídricos no meio rural e por se tratar da principal atividade econômica da bacia, o Programa de Incentivo ao Uso Racional da Água na Agricultura (P22) foi criado com o objetivo combater o desperdício de água no campo. Através da utilização de recursos oriundos da cobrança pelo uso da água, o programa financia a instalação e acompanhamento de um equipamento que indica, de forma simples, quando e quanto irrigar: o irrigâmetro. Os participantes são indicados pelo Comitê de Bacia Hidrográfica ao qual pertencem, tendo como critérios de seleção o tipo de cultura, a localização geográfica e a zona de conflitos. Após serem selecionadas, as propriedades são visitadas por técnicos, que analisam o tipo de solo, o sistema de irrigação e as culturas exploradas. A partir das informações coletadas, o aparelho é personalizado.

Durante toda a execução do programa, os produtores recebem assistência técnica sobre o manuseio do irrigâmetro, informações sobre a cultura trabalhada e orientações sobre licenciamento ambiental e outorga de água. Ao final dos trabalhos, o participante recebe um relatório individual, contendo dados sobre o manejo da irrigação, quantidade de água utilizada e economia de energia elétrica.